



## Líder: Você tem focado apenas o ponto fraco do seu colaborador?

Um ponto comum ao gestor atual é focar apenas no ponto fraco de seu colaborador. Desta forma desperdiçamos talentos e provocamos desgastes desnecessários à equipe.

Mudar radicalmente de postura e começar a explorar o que seu colaborador já tem pronto e de melhor para oferecer é a estratégia inicial. Se não tem nada a oferecer, não deveria estar na equipe. Se esta na equipe, é porque tem alguma habilidade.

Muitos gestores têm dificuldade, de observar as qualidades que precisam ser trabalhadas. Ele traça uma linha, um padrão de conduta e quer que todos sigam esse padrão. Começa a comparar os profissionais que têm em mãos e gostaria que todos fossem iguais. Mas não são todos iguais em uma equipe. Cada um tem suas qualidades particulares. Tais qualidades, se bem aproveitadas, podem trazer melhores resultados do que aquelas estabelecidas como padrão, mas que podem não estar presentes.

Por que é comum essa dificuldade nos gestores em olhar o colaborador com outros olhos? É que eles comumente chegam ao cargo com formação técnica elevada para a parte operacional e pouca formação para tratar de questões comportamentais. Poucos são aqueles que foram preparados para esse olhar sistêmico, de desenvolvimento corporativo. Quando alcança o posto de liderança, chega com a ideia de que precisa alcançar os resultados a todo custo, seguindo regras que já seguia quando estava na condição de operador, como simples colaborador, onde se destacou do conjunto a ponto de ser convidado para o novo posto. Sendo assim, acaba tendo muita dificuldade para fazer diagnóstico aprofundado do contexto, analisar as potencialidades do conjunto e traçar a melhor maneira de desenvolver seus colaboradores.

Há uma série de perguntas nesse sentido que colocamos nas reuniões de treinamento, que, por incrível que pareça se torna de difícil resposta para os líderes em ação. Qual o tipo de profissional e com quais características eu preciso contar para o bom desempenho da minha empresa, para que ela se mantenha no mercado? Habilidades de liderança é um assunto que muito se escreve e o que menos se conclui. Porque não há, de fato, uma lista com padrão de habilidades comportamentais de uma equipe e a resposta à pergunta acima vai depender sobremaneira do segmento em que a empresa atua. Mas, inevitavelmente, o líder autêntico terá que estar apto para dar essa resposta. Aproveite o que está mais avançado no profissional, e trabalhe para melhorá-lo ainda mais.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: [alessandro@unicgestaoenegocios.com.br](mailto:alessandro@unicgestaoenegocios.com.br)